



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU


CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
APROVADA
Em 17/10/2023


Ricardo Vasconcelos Silva
PRESIDENTE

**ATA DA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA (NÃO DELIBERATIVA)
EM HOMENAGEM PÓSTUMA À VEREADORA PROFESSORA ÂNGELA MELO
43ª LEGISLATURA
11 DE OUTUBRO DE 2023**

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, às 9h:12, o Senhor Presidente Vereador Eduardo Lima (REPUBLICANOS) declarou aberta a Sessão, com o Primeiro Secretário Breno Garibalde (UNIÃO BRASIL), e Segundo Secretário Breno Garibalde (UNIÃO BRASIL). Presentes na abertura da Sessão os Senhores Vereadores: José Américo dos Santos Silva (Bigode do Santa Maria, PSD), Breno Garibalde (UNIÃO BRASIL), Eduardo Lima (REPUBLICANOS), Emília Corrêa (PATRIOTA), Isac (PDT), Milton Dantas (Miltinho, PDT), José Ailton Nascimento (Paquito de Todos, SOLIDARIEDADE), Ricardo Marques (CIDADANIA), Sheyla Galba (CIDADANIA). No decorrer da Sessão foi registrada a presença dos Vereadores: Anderson de Tuca (PDT), Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PMN), Cícero do Santa Maria (PODEMOS), Elber Batalha Filho (PSB), Fabiano Oliveira (PP), Josenito Vitale de Jesus (Nitinho, PSD), Pastor Diego (PP), Professor Bittencourt (PDT), Ricardo Vasconcelos (REDE), Sargento Byron Estrelas do Mar (REPUBLICANOS), Alessandro da Conceição (Soneca, PSD), Vinícius Porto (PDT), Norberto Alves Júnior (Zezinho do Bugio, PSB), (vinte e dois), e ausente a Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), (uma), com justificativa. **EXPEDIENTE:** Lida a Ata da 87ª Sessão Ordinária, que foi aprovada sem restrições. *Constam do Expediente* os Projetos de Lei números 17/2023, de autoria da Mesa Diretora, que altera o Anexo X da Lei Complementar Municipal nº 169, de 16 de agosto de 2019 e dá outras providências; 219/2022, de autoria do Vereador Licenciado Doutor Manuel Marcos, que denomina Rua Izabel Lima Dantas a atual Rua J, localizada no Bairro Aruana, loteamento Costa Verde II, e dá providências correlatas; 221/2022, de autoria do Vereador Licenciado Doutor Manuel Marcos, denomina Rua Anita Garibaldi a atual Rua E, localizada no Bairro Industrial, e dá providências correlatas; 69/2023, de autoria do ex-Vereador Fábio Meireles, denomina Rua César Augusto Resende Santos a atual Rua E, no Conjunto Duque de Caxias, no Bairro Industrial; 311/2023, de autoria do Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (REPUBLICANOS), dispõe sobre a criação da Feira Gastronômica nas praças, nos parques e espaços públicos no âmbito do Município de Aracaju e dá outras providências; 347/2023, de autoria da Vereadora Emília Corrêa (PATRIOTA), dispõe sobre a habitação e o trânsito de animais domésticos em condomínios. Requerimentos números 617/2023 e 686/2023, de autoria da Vereadora Professora Sônia

Meire (PSOL); 673/2023 e 678/2023, de autoria do Vereador Elber Batalha Filho (PSB); e 201/2023, de autoria do Vereador Isac (PDT). Suspensa a Sessão para aguardar a presença do Presidente desta Casa, Ricardo Vasconcelos. Reaberta a Sessão, às dez horas e treze minutos, o Senhor Presidente convidou a família e assessores para se dirigir ao Plenário e acompanhar a Sessão em homenagem à Vereadora Professora Ângela Melo, solicitou um minuto de silêncio, pediu ao Plenário para registrar simbolicamente a presença da Vereadora, porque ela está entre nós, e colocou um vídeo dela cantando na Sessão. Ato contínuo, o Senhor Presidente *Ricardo Vasconcelos* cumprimentou os familiares da Vereadora, relatou a convivência dele com a Vereadora, que antecede o mandato, e salientou o quão doce e verdadeira era a Professora Ângela, que usava a política para melhorar a vida das pessoas, e que, na época da eleição para Presidente, teve apoio da Vereadora para dar protagonismo à classe trabalhadora. O Vereador disse que ela partiu de uma forma breve, inesperada, que os desígnios de Deus ninguém entende, e onde ela estiver, estará em paz. Ressaltou que ela pediu para que continuem as lutas, reconhece os serviços prestados por ela, e não podem deixar o legado dela se apagar. Informou que está avaliando nomear o novo anexo em homenagem à Vereadora Ângela Melo, que hoje homenageia o ex-Vereador Américo de Deus, e que a Vereadora nunca proferiu uma palavra de ofensa a ninguém, inspirando a todos. Salientou esperar a família para receber os abraços e agradecimentos, disse que vai doar os retratos, e que não está encerrando o ciclo, pugnando aos Vereadores que lembrem de todas as falas da Vereadora e façam igual pois, ela somente cultivou coisas nobres e deixou exemplos. Concluiu, informando que, no mês de outubro, sempre será dado um minuto de silêncio em homenagem à Vereadora, e agradecendo aos familiares, assessores pela presença e que a Vereadora nunca sairá dos nossos corações. O Vereador *Anderson de Tuca (PDT)* deixou sua gratidão por ter conhecido a Vereadora Professora Ângela Melo, dizendo que ela sempre tinha um sorriso estampado, foram vários momentos no Plenário e que ela vai deixar muita falta, todos os dias ela estava ensinando e que precisam fazer o bem pois, nunca saberemos quando será o último dia, e encerrou colocando uma música em homenagem a ela. O Vereador *José Américo dos Santos Silva (Bigode do Santa Maria, PSD)* ressaltou a atuação da Vereadora Ângela em defesa da nobre causa dos trabalhadores, que não sabia que ela era da cidade de Nossa Senhora de Lourdes, quase conterrânea dele, e rogou a Deus que a abençoe, guie e cuide da alma dela. O Vereador *Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PMN)* disse que não teve a oportunidade de conhecer a Professora Ângela antes, mas teve a satisfação de conhecê-la no exercício do mandato. Recordou o último momento que teve com ela, muito feliz durante a comemoração do São João desta Casa. Lembrou ainda que, durante o mandato, ela convocou-o à luta pelos professores, a que ele aderiu prontamente, por ser fã da Professora Ângela Melo, e exibiu vídeo desse momento, quando foi aprovado o piso salarial dos professores neste Parlamento. Finalizou registrando que a luta pelos trabalhadores não cessará nesta casa, e que está certo de que ela seguirá olhando por todos. O Vereador *Breno Garibalde (UNIÃO BRASIL)* recordou o dia em que conheceu a Vereadora Professora Ângela Melo (PT), na comunidade das

Mangabeiras, onde já desenvolveu afinidade pela vereadora, ambos recém eleitos, e já terminaram dançando. Relembrou ainda momentos que compartilhou nesta Casa com a parlamentar, disse que achou que encontraria rivalidade política nesta Casa, mas que encontrou nela afeto, carinho e companheirismo. Salientou que a Vereadora era de esquerda, aguerrida, acostumada com batalhas, mas que sempre foi amistosa, carinhosa e respeitou a todos, sempre dirigindo-se respeitosamente aos vereadores para pedir votos a favor dela. O Vereador finalizou destacando o legado deixado pela Professora Ângela, pelas batalhas, pelo carinho, pelo afeto, colocando-se à disposição em defesa deste legado. O Vereador *Cícero do Santa Maria (PODEMOS)* disse ser difícil não sentir tristeza, sabendo não ter mais a alegria da Professora Ângela ao lado dele, todos os dias. Disse que aprendeu muito nesse pouco tempo, sobre carinho, sobre compreensão, mesmo nos momentos de discordância, e disse que irá guardar eternamente a Vereadora no coração dele. O Vereador *Eduardo Lima (REPUBLICANOS)* destacou que a passagem da Professora Ângela Melo foi de muito carinho, verdade e simplicidade, que sempre foi uma guerreira daquilo que acreditava. Ressaltou as lutas defendidas pela Vereadora, especialmente voltadas à valorização do magistério, assim como o carinho que ela demonstrava pelas netas, e a resiliência perante os obstáculos. Registrou a imagem que fica da Vereadora, uma professora, uma mãe, avó, militante, simples, um ser humano ímpar. O Vereador *Elber Batalha Filho (PSB)* disse que não teve o privilégio de conviver com a Vereadora Ângela neste mandato, mas conviveu com ela durante a militância, e registrou os efetivos exemplos que a Parlamentar deixou, parabenizando o Presidente pela Sessão de homenagem. Salientou que, durante o brevíssimo convívio que teve com a Vereadora, durante a campanha do presidente Lula, visualizou nela a premissa que é atribuída a Che Guevara: “Endurecer sempre, mas sem nunca perder a ternura”, salientando que a defesa aguerrida das classes trabalhadoras, do magistério, não ofuscava o carinho e o acolhimento pela família, pelos netos e pelas mais diversas pessoas, mesmo nesses tempos de intolerância. Finalizou pedindo que o exemplo dela persista, de aguerrida militante, sem perder a doçura, a ternura, na construção de um caminho para consolidar as conquistas e lutas, no caso dela, pelos trabalhadores, mais de perto, pela educação sergipana, que é um caminho para um país melhor. A Vereadora *Emília Corrêa (PATRIOTA)* ressaltou os últimos dias de convívio com a Vereadora, logo antes de iniciar o tratamento, e destacou a brevidade da vida, que é um sopro, e que a Vereadora, se estivesse aqui, certamente estaria transmitindo o bastão, pedindo para ser levada na defesa das pautas que sustentava. Registrou o pedido para que ela seja sempre levada em defesa das pautas das mulheres, da educação, dos professores, e dos trabalhadores. Finalizou agradecendo a Deus pela oportunidade de ter convivido com a Professora Ângela, e rogando forças aos familiares e amigos dela. O Vereador *Fabiano Oliveira (PP)* disse que, apesar de não conviver diretamente com a família da Professora Ângela, tinha um convívio próximo com ela e com a equipe neste parlamento. Disse que o primeiro contato com a Vereadora foi através do pré-caju, quando ainda era Deputado Estadual, e ela levou seis mil professores ao pré-caju, narrou esse primeiro contato, preocupado com a recepção dos professores e

as reivindicações dele, e ali conheceu a figura extraordinária que era a Vereadora. Disse que passou quatorze anos fora da vida pública e, quando retornou à vida pública, teve o privilégio de conviver com a Vereadora, que trazia um bolo, puxava a orelha, e prestava inúmeros ensinamentos, sempre buscando colaborar e ajudar. O Parlamentar exibiu vídeo onde comemorava a melhora da Vereadora, que assistia à transmissão da Sessão junto à família e citou, emocionado, episódio que ficou marcado para ele, em que a neta da Professora apertava a mão do pai, como se ainda sem assimilar a situação. Finalizou destacando o respeito profundo da Vereadora por todos, e agradecendo à Parlamentar por todo o companheirismo, e exibiu imagem enviada a ele pela Professora Ângela na loja do pré-caju. Finalizou lendo texto de Irene, chefe de gabinete da Vereadora, mencionando as ações da Vereadora durante o mandato dela. O Vereador *Isac (PDT)* disse que atuou junto à Professora Ângela quando era tesoureiro da CUT, e a Vereadora era vice-presidente da CUT, e presidente do Sintese. Disse que a Vereadora era a grande representante do magistério nesta Casa, que a vida dela foi uma história muito bonita, e Deus foi muito bom, porque ela militou no Sintese, cumpriu o papel dela, candidatou-se num momento difícil para a esquerda, e ainda ingressou nesta Casa, onde mostrou-se inflexível naquilo que defendia. Salientou que nesta Casa todos aprenderam a respeitar a firmeza da Vereadora naquilo que ela defendia, e que todos que se dirigiram a ela para negociar um princípio da defesa da classe trabalhadora eram prontamente rechaçados. O Vereador finalizou citando Bertolt Brecht: “Há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores, há os que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida e estes são imprescindíveis”, e dizendo que a Professora Ângela é imprescindível. O Vereador *Milton Dantas (PDT)* citou a trajetória de luta da Vereadora, mencionou outros companheiros do movimento sindical com quem atuaram no movimento sindical, que a defesa feita era sempre em prol dos trabalhadores. E disse que fica muito triste pela perda de uma companheira na luta pelos trabalhadores, pelos professores, na luta sindical, e que o legado da Vereadora é inesquecível. O Vereador *Josenito Vitale de Jesus (Nitinho, PSD)* disse que nunca teve uma companheira de parlamento como a Professora Ângela, que se dedicava diuturnamente ao bem, transmitia o bem, o carisma e lembrou que, enquanto presidente, quando tomava alguma providência equivocada, a professora ia até ele mostrar, orientar, buscar um melhor caminho. Disse que cada pedido da Professora era uma ordem para ele, que ela já pedia sorrindo, brincando, e destacou o carinho que ela tinha pelos netos, e exibiu vídeo lembrando momentos com ela. O Parlamentar destacou, por fim, que a Vereadora deixa a lição, para praticar o bem, com um sorriso, um olhar, aperto de mão e abraço verdadeiros. O Vereador *José Ailton Nascimento (Paquito de Todos, SOLIDARIEDADE)* disse que queria ser tão forte, alegre e corajoso quanto a Professora Ângela Melo era, e demonstrava ser quando ocupava a tribuna. Disse que a Vereadora era uma vitrine muito importante, espelhava-se nela, assim como todos, e ressaltou a atuação dela nesta Casa, que esse Parlamento perde um brilho muito grande, e que ficará na memória. Finalizou dizendo que a partida da Vereadora fez com que todo o parlamento, pela primeira vez,

chorasse de verdade, e que a Vereadora mentiu para ele uma única vez, quando saiu deste parlamento e disse que “voltaria já”, muito emocionado, o parlamentar disse que perdoava a Vereadora, pois Deus tinha planos maiores para ela. O Vereador *Pastor Diego (PP)* relembrou que quando chegou nessa casa ele saudava a todos, mas que a Professora Ângela disse que não se sentia representada quando ouvia isso, e pediu que ele saudasse a todos e todas. Afirmou que atendeu a esse pedido em respeito a ela, lembrando que diversas vezes tiveram discussões por ter viés político divergente, mas que isso se limitava à tribuna e que a relação pessoal entre eles nunca teve rancor nem mágoa. Lembrou que visitou a Professora Ângela quando estava hospitalizada e disse que esse momento foi muito marcante. Finalizou citando um trecho da bíblia intitulado “A incerteza dos planos humanos” que afirma que a vida humana é passageira e deve ser aproveitada por ser breve. *Professor Bittencourt (PDT)* sugeriu que a escola, que será construída na região das mangabeiras, seja nomeada em homenagem à Professora Ângela uma vez que ela tinha muito carinho por essa região. Disse que aprendeu muito com ela e que a morte é algo que humaniza a todos e iguala as pessoas, pois todos têm esse destino e que por esse motivo devemos olhar a vida como algo que só tem sentido se a felicidade pode ser compartilhada. Completou dizendo que teve muitos embates políticos com ela nessa casa mas que, muitas vezes, antes de sua fala, teceu elogios verdadeiros a ela. Ressaltou que com ela aprendeu que a política só tem sentido se for respeitada a diversidade de idéias pois diversas vezes, através do diálogo, ela o convenceu a mudar de idéia. O Presidente da mesa leu mensagem da *Professora Sônia Meire (PSOL)*, que não está presente, na qual ela lembra as contribuições da Professora Ângela Melo para a formação educacional de alunos na Rede Municipal e Estadual de Ensino. Falou sobre a luta sindical que acreditava ser fundamental para a criação de uma sociedade mais justa e igualitária. Lembrou que participaram juntas da Comissão da Educação, Cultura, Esportes, Lazer e Turismo e do Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes. Finalizou afirmando que o mandato representou esperança de um futuro mais justo e inclusivo para a população de Aracaju sem violência política e com o povo como prioridade. O Vereador *Ricardo Marques (CIDADANIA)* realizou autodescrição e citou que aprendeu a fazer autodescrição pelo exemplo da Professora Ângela. Lembrou que quando era jornalista na TV Sergipe presenciou diversas ações realizadas por ela juntamente com sindicatos onde buscavam direitos para a categoria dos professores. Lembrou que quando iniciou a atuação política participou de um grupo de whatsapp com outros membros da oposição e que inicialmente ela não interagiu muito nesse grupo mas que após conversas ela indicou que iria fazer parte dessa oposição em algumas pautas, mas que em outras não o acompanharia por ter ideias diferentes. Ressaltou que essas atitudes o ensinaram sobre a atuação política e que ela não foi professora somente em sala de aula. Elogiou-a pela clareza de pauta e de luta, por ter um posicionamento forte sem agredir ninguém e por ser amável, amiga e sorridente, ressaltando que nunca viu ela com um semblante triste nesta casa. O Vereador *Sargento Byron Estrelas do Mar (REPUBLICANOS)* lembrou que por ser de um partido conservador esperava uma relação conturbada com a

Professora Ângela, mas que isso não ocorreu. Disse que por diversas vezes se descreveu como uma pessoa Parda e que ela disse que ele não é Pardo, mas sim Preto e que isso o fez refletir. Afirmou que ela tinha palavra e que tinha coragem de defender o que acreditava. Finalizou dizendo fica é a imagem de uma pessoa amiga e companheira apesar das divergências. A Vereadora *Sheyla Galba (CIDADANIA)* disse que a saudade é o amor que fica e que é difícil perder pessoas das quais gostamos muito. Lembrou que teve o privilégio de viajar com a Vereadora Ângela para o Paraná em um evento político. Mostrou foto da viagem e disse que não esquecerá do sorriso dela. O Vereador *Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD)* disse que a perda não é fácil, lembrou que perdeu sua avó e que devemos ter gratidão pois estamos aqui de passagem. Disse que aprendeu muito com ela, pois parou para observar suas atitudes. Afirmou que veio de família humilde, da periferia sua infância foi de trabalho e que por esse motivo não pôde estudar, o que fez com que cometesse erros de português em falas nesta casa, e que em uma dessas ocasiões a Professora Ângela o chamou e sugeriu que ele estudasse português e fizesse um curso de oratória, pois isso o iria ajudar a ir longe. Lembrou que ela ligou para saber como ele estava quando seu pai faleceu e que ela deu exemplo de pessoa na atuação nesta casa. Finalizou agradecendo a ela por ensinar como defender causas sem precisar passar por cima de ninguém. O Vereador *Vinícius Porto (PDT)* parabenizou o Presidente por ter a ideia de trazer essa homenagem à Vereadora Ângela Melo, disse que por muitos anos esteve em um partido com posição política oposta a ela, na época em que ela era sindicalista, e que quando soube que ela foi eleita teve receio sobre como seria a relação dos dois em plenário mas que, apesar disso, tiveram uma boa relação nesta casa. Lembrou que ela sempre oferecia seus bolos para ele e que em certa ocasião ele deu para ela uma caneca do time Confiança. Diz que já teve contato com diversos políticos do PT, mas que ela era a pessoa que melhor representava o nome do partido. Lembrou que diversas vezes ela participou de eventos de confraternização organizados pelos outros Vereadores, algo que não era comum para Vereadores do PT. Falou que ela defendeu que os ambulantes pudessem vender seus produtos no forró da orla e que foi essencial para que essa permissão fosse concedida. O Vereador *Norberto Alves Júnior (Zezinho do Bugio, PSB)* disse em uma sessão que estava sentado próximo a ela e recebeu uma mensagem de Nilson, cidadão que foi aluno da professora Ângela, ele pediu para mandar um abraço para ela. Disse que conviveu pouco com ela, pois pouco após sua posse ela foi internada, mas ressaltou que essa perda é muito dura para ele e que tem carinho por ela, por tudo que ela representa. Leu uma mensagem que a mãe dele enviou dizendo “É impossível não seguir o caminho que nos leva ao encontro do pai, deixamos saudade, pois construímos o amor verdadeiro e quando a gente ama não deixa apego, apenas lembranças”. Ato contínuo, o Senhor Presidente leu na íntegra o Ato número 20 de onze de outubro de dois mil e vinte e três que declara a extinção de mandato da Vereadora Ângela Maria de Melo, em decorrência de falecimento, e declara a vacância do Cargo de Vereador do Município de Aracaju. Para constar, lavrou-se esta Ata, que, após aprovada, será assinada pela Mesa Diretora, o inteiro teor da reunião foi gravado, e as

notas taquigráficas, após decodificadas, integram este documento. E, como nada mais havia a tratar, o Senhor Presidente convocou Sessão Ordinária em dezessete de outubro de dois mil e vinte e três, na hora Regimental, e deu por encerrada a sessão às 13h09.

Palácio Graccho Cardoso, onze de outubro de dois mil e vinte e três.



PRESIDENTE



1º SECRETÁRIO



2º SECRETÁRIO